



Partnership for  
nature and people



Cartier for Nature



## TERMOS DE REFERÊNCIA

### CRIAR UM AMBIENTE PROPÍCIO E APOIAR A CERTIFICAÇÃO “BIRD FRIENDLY” PARA O CAFÉ E O CACAU EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (English ToR below)

Título	Efetuar um estudo de viabilidade e apoiar a implementação atempada da certificação “Bird Friendly” em São Tomé e Príncipe, criando condições favoráveis e oferecendo oportunidades.
Projeto	Projectos da BirdLife International no âmbito do seu plano estratégico para 10 anos para São Tomé e Príncipe, nomeadamente: - Melhoria da integração da biodiversidade nos sectores agroflorestal e das pescas em São Tomé e Príncipe - Global Environment Facility, através do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola; e - Salvar as Galápagos de África: as preciosas florestas de São Tomé e Príncipe - Cartier for Nature.
Tipo de contrato	Prestação de serviços
Duração do contrato	[30-60] dias de consultoria equivalentes durante um período de 1 ano (2024-2025)
Data de início	Outubro 2024
País	São Tomé e Príncipe

#### Antecedentes

Situado no Golfo da Guiné, o arquipélago de São Tomé e Príncipe (STP) é constituído por duas ilhas e vários ilhéus. As duas ilhas principais cobrem uma área total de 1.001 km<sup>2</sup>. Apesar da sua área relativamente pequena, São Tomé e Príncipe possui uma diversidade biológica única, com vários tipos de ecossistemas e espécies endémicas, nomeadamente aves. Das 62 espécies de aves terrestres, 28 são endémicas do país. Este endemismo levou ao reconhecimento de cinco Áreas Importantes para as Aves e a Biodiversidade (IBAs) que se qualificam nos critérios A1 (globalmente ameaçadas) e A2 (área de distribuição restrita), enquanto a sexta, as Ilhas Tinhosas, se qualifica em vários critérios A4 (assembleias ou congregações).

Embora pouco conhecidas, estas ilhas notáveis estão longe de estar protegidas da influência humana. Com mais de 200.000 habitantes, a maior parte da população está situada ao longo da costa e é altamente dependente dos serviços ecossistémicos prestados ao longo dos gradientes florestais, desde a plantação de sombra até ao Parque Natural de Obô.

A agricultura em STP foi durante muito tempo dominada por culturas de rendimento, nomeadamente a cana-de-açúcar, o café e o cacau. Quando São Tomé e Príncipe declarou a independência, nos anos setenta, as terras das antigas plantações de cacau foram divididas em pequenas propriedades e distribuídas pela população local, que as utilizava para a agricultura. Por fim, estas organizaram-se em cooperativas e decidiram voltar a cultivar cacau. Atualmente, o cacau continua a ser a principal cultura

geradora de receitas provenientes da exportação. No entanto, a expansão da agricultura e o aumento da população humana são as principais ameaças à biodiversidade, causando a degradação e a perda de habitats. Cerca de um terço da floresta foi convertido em plantações de sombra e sistemas agro-florestais para produzir cacau e café, as principais culturas de exportação do país.

A comparação da cobertura florestal entre 1999 e 2018, os períodos do primeiro e do segundo inventários florestais, mostra uma perda de cobertura florestal, especialmente de floresta primária, de 40% para 27,8%. Esta perda deu-se à custa de um aumento da floresta de sombra, que passou de 29% para 31,6%.

A agricultura representa 20% do produto interno bruto de São Tomé e Príncipe, 80% das receitas de exportação e mais de 60% do emprego. Para além do cacau, uma importante atividade sociocultural e económica, sendo o principal contribuinte para o PIB e as exportações nacionais, as ilhas cultivam pimenta de alta qualidade, baunilha, coco e óleo de palma.

É também consensual que, dada a limitação das terras disponíveis, o país deve concentrar-se na promoção da qualidade do cacau e do café biológicos, em vez de aumentar a área cultivada. Assim, a certificação que destaca as boas práticas agrícolas que combinam a conservação da biodiversidade irá valorizar o produto e incentivar os agricultores locais a adotarem estas culturas integradoras. Além disso, as condições naturais do solo fértil das ilhas reduzem a necessidade de fertilizantes no cultivo do cacau, tornando-o um local ideal para a agricultura biológica. Consequentemente, a produção e a exportação de cacau do país seguem a abordagem cooperativa e são todas biológicas.

Ao aderir às cooperativas, os agricultores têm a garantia de um comprador regular, de um pagamento ao longo do ano e decidem coletivamente como investir o prémio Fairtrade. São Tomé e Príncipe conta atualmente com mais de quatro cooperativas de cacau: Sociedade Santomense de Cacau (Satocao, Lda), Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade (CECAQ-11), CECAB (Cooperativa de Exportação de Cacau Biológico) e outras como a Diogo Vaz; e 1 cooperativa de café CECAFEB (Cooperativas de Exportação de Café Biológico). Estas cooperativas unem pequenos e médios agricultores em grupos de comunidades auto-sustentáveis e proporcionam-lhes um sentido de objetivo e estabilidade económica.

As empresas produtoras têm trabalhado arduamente para obter rótulos sustentáveis, incluindo a Certificação Biológica, a Certificação Fairtrade, a Certificação Nature Land e a Certificação IGP (Identificação Geográfica Protegida) e a Certificação Organic /FFL - Fair for Life / Fairtrade. Segue-se um resumo dos tipos de certificações que cada cooperativa possui atualmente:

Produto-alvo	Nome da cooperativa	Certificação
Cacau	CECAQ11 Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade	Biológico, Comércio Justo e Identificação Geográfica Protegida
	CECAB Cooperativa de Exportação de Cacau Biológico (exporta cacau e produz chocolate)	Orgânico e Comércio Justo
	Sociedade Satocao (exporta cacau)	Certificação biológica, de terras naturais e

		Identificação Geográfica Protegida
Café	CECAFEB (exporta café)	Biológico, Comércio Justo e Protegido Identificação geográfica
Transformadores/ Empresas	Diogo Vaz (fabricante de produtos de chocolate)	Certificação orgânica
	HBD Príncipe	Certificação Bird Friendly

**Para o efeito, a BirdLife pretende avaliar e promover oportunidades para reforçar o programa de eco-certificação agrícola no país, que oferece vantagens para as pessoas - gerando rendimentos adicionais, e para a natureza - promovendo ainda mais práticas sustentáveis e amigas da biodiversidade.** Algumas destas entidades já deram passos notáveis no sentido deste tipo de certificação, como é o caso da HBD na Ilha do Príncipe, que obteve recentemente a certificação por apoiar a gestão e monitorização efectiva da floresta de Azeitona.

*A BirdLife, em colaboração com o projeto COMPRAN do FIDA, acolhido pelo MAPDR, pretende estabelecer um programa robusto de eco-certificação agrícola que promova práticas sustentáveis e amigas da biodiversidade nos sectores agro-florestais de São Tomé e Príncipe, centrando-se inicialmente no cacau e no café.*

### **Objetivo principal**

Avaliar a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento da certificação Bird Friendly, especificamente para as cadeias de valor do cacau e do café, mas potencialmente também para outras, tendo em conta as condições ambientais e sociais específicas de São Tomé e Príncipe. Esta avaliação envolverá a exploração de cenários e o fornecimento de recomendações e orientações para a implementação a longo prazo, conduzindo a um plano de ação orçamentado.

### **Âmbito do trabalho e resultados/resultados**

O objetivo desta consultoria é apoiar a implementação precoce da certificação Bird Friendly na Ilha de São Tomé, criando condições favoráveis e oferecendo oportunidades. Este trabalho deve basear-se na experiência da Ilha do Príncipe, apoiando ainda mais os agricultores e monitorizando o cumprimento dos requisitos de certificação.

Serão contempladas as seguintes actividades.

#### **Estudo de viabilidade e desenvolvimento de critérios:**

- Efetuar um estudo de base para avaliar a base fundiária e os requisitos necessários para obter a certificação;
- Identificar e envolver as principais partes interessadas nas cadeias de valor do cacau e do café, incluindo organismos governamentais, agricultores e cooperativas de agricultores e transformadores;
- Desenvolver uma estratégia de marketing para a implementação desta certificação;

- Efetuar uma análise do(s) cenário(s) (incluindo avaliações de risco e estratégias de atenuação) - isto informará sobre a viabilidade financeira e técnica do(s) cenário(s), bem como sobre potenciais mecanismos de partilha de benefícios;
- Propor planos de ação específicos para a implementação da certificação “Bird Friendly” em STP.

#### Envolvimento das partes interessadas e reforço das capacidades:

- Organizar consultas e workshops com as partes interessadas para informar sobre os benefícios e requisitos da certificação Bird Friendly;
- Desenvolver um programa de capacitação para os agricultores e outros actores da cadeia de valor para cumprir a norma de certificação.

#### Assistência técnica e apoio:

A empresa/grupo de consultores recrutados deve prestar assistência técnica durante 1 ano, incluindo:

- Fornecer assistência técnica contínua a potenciais participantes na certificação, com foco em métodos agrícolas sustentáveis, gestão de árvores de sombra e práticas orgânicas;
- Fomentar parcerias com cooperativas e agricultores locais para facilitar a adoção de normas de certificação;
- Apoiar a execução do plano de reforço das capacidades através da formação dos beneficiários em matéria de critérios de transformação e comercialização (armazenamento, transformação, rotulagem, transporte, utilização do logótipo, etc.), métodos de avaliação da qualidade das aves, procedimentos para os produtores.

#### Implementação e controlo da certificação

- Supervisionar a implementação piloto da certificação “Bird Friendly” em explorações agrícolas selecionadas;
- Coordenar com as agências aprovadas as inspecções e verificações de conformidade;
- Implementar um sistema de monitorização para avaliar regularmente e garantir a integridade do processo de certificação.

#### Promoção de mercado e reconhecimento da marca:

- Colaborar com as partes interessadas do mercado local e internacional para aumentar a presença no mercado dos produtos certificados Bird Friendly.
- Desenvolver estratégias de marketing para promover os benefícios ambientais e sociais da certificação Bird Friendly.

#### Ampliação e replicação

- Analisar os resultados da fase piloto para aperfeiçoar e melhorar o programa de certificação;
- Planear e facilitar uma estratégia para expandir a certificação a outras explorações e possivelmente a outros sectores agrícolas.

#### Resultados

- Workshops de lançamento e encerramento;
- Um relatório abrangente de estudo de viabilidade, incluindo análise de mercado, análise das partes interessadas e avaliação regulamentar. O estudo deve incluir informações técnicas e geográficas relevantes;
- Um conjunto de critérios de conservação da biodiversidade adaptados para certificação;
- Um plano de ação detalhado para a implementação-piloto e a expansão da certificação;
- Relatórios regulares de progresso e impacto durante toda a duração do projeto.

## QUALIFICAÇÃO DE ESPECIALISTAS E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Vasta experiência em programas de eco-certificação agrícola;
- Sólida formação em conservação do ambiente, nomeadamente em práticas agrícolas respeitadoras da biodiversidade;
- Experiência em gestão de projectos e avaliação de impacto em contextos agrícolas ou ambientais;
- Experiência comprovada de trabalho num contexto de país em desenvolvimento, de preferência em África. A experiência em pequenas nações insulares em desenvolvimento será uma vantagem;
- Inglês escrito e falado. O português (ou espanhol) é uma vantagem;
- Experiência comprovada no envolvimento das partes interessadas e no desenvolvimento de capacidades.

## LOCAL DE AFECTAÇÃO E DURAÇÃO DA MISSÃO

*A empresa interessada deve propor e apresentar uma proposta realista.*

Juntamente com a candidatura, deve ser apresentada uma proposta de orçamento pormenorizado, abrangendo todos os aspectos da consultoria, incluindo pessoal, viagens, materiais e quaisquer outras despesas relevantes. Os resultados finais devem ser apresentados, o mais tardar, até dezembro de 2025.

*Prazos estimados:*

Atividade	Prazo
Assinatura do contrato	Outubro 2024
Estudo de viabilidade e desenvolvimento de critérios	Dezembro 2024
Envolvimento das partes interessadas e reforço das capacidades	Janeiro 2025
Assistência técnica e apoio	Fevereiro – Agosto 2025
Implementação e monitorização da certificação	
Promoção do mercado e reconhecimento da marca	Setembro – dezembro 2025
Aumento de escala e replicação	Dezembro 2025



Partnership for  
nature and people



Cartier for Nature



## APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Os proponentes devem enviar a sua candidatura para [saotomeprincipe@birdlife.org](mailto:saotomeprincipe@birdlife.org), incluindo os seguintes documentos:

- Propostas técnicas e financeiras (2 documentos distintos, em euros) para a execução da missão, incluindo o custo pormenorizado de cada entregável;
- Curriculum Vitae detalhado de todos os peritos envolvidos;
- Exemplos de outros trabalhos efectuados pelo(s) perito(s).

Todas as propostas devem ser enviadas para o endereço acima indicado até **30 de setembro de 2024**.

Os documentos, informações e requisitos acima mencionados são obrigatórios. As propostas incompletas ou não adequadas serão rejeitadas.

Os proponentes selecionados e não selecionados serão informados por correio eletrónico o mais rapidamente possível após a data de apresentação.

### Documentos de recursos:

- Estratégia da BirdLife, o Plano de Restauração, artigos-chave, o ProDoc do FIDA e/ou estudos de base do COMPRAN;
- Plano Nacional de Desenvolvimento Florestal (2018-2030);
- Plano de Desenvolvimento Sustentável 2030 para a Região Autónoma do Príncipe (2019);
- Plano Nacional de Ordenamento do Território;
- <https://www.imvf.org/project/apoio-as-fileiras-agricolas-de-exportacao-de-sao-tome-e-principe/>
- Relatório do FIDA “Investir nas populações rurais em São Tomé e Príncipe”;
- Repensar a cadeia de valor do cacau biológico de São Tomé e Príncipe (Prazeres & Lucas. 2020);
- ProDoc do FIDA;
- Estudos de base do COMPRAN.

### MODALIDADES DE PAGAMENTO

Os pagamentos baseiam-se na prestação atempada dos serviços especificados nos Termos de Referência.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos da BirdLife International aplicar-se-ão na avaliação das propostas, tendo em consideração os princípios de concorrência e transparência. A concorrência e a transparência são alcançadas quando o convite à apresentação de propostas é aberto e publicado de forma a chegar a

todos os candidatos qualificados. Para além disso, o comité de aquisições analisará as propostas recebidas, documentando/justificando as decisões tomadas em cada fase, e dará feedback aos candidatos em conformidade.

As propostas serão avaliadas com base no método de análise cumulativa, com uma pontuação 80% técnica e 20% financeira. O contrato será adjudicado à proposta que obtiver a pontuação cumulativa mais elevada. As candidaturas serão avaliadas do ponto de vista técnico, sendo a pontuação atribuída com base na forma como a proposta satisfaz os requisitos dos Termos de Referência, utilizando as diretrizes descritas no quadro seguinte:

Critérios de avaliação	Pontuação	Percentagem
<b>Experiência</b>		
Experiência comprovada e conhecimentos profundos e experiência prática no domínio da certificação de florestas/produtos florestais.	35	55%
Experiência comprovada de trabalho em contextos de países em desenvolvimento, de preferência em África (e experiência em pequenos Estados insulares em desenvolvimento).	15	
Outras experiências e competências necessárias.	5	
<b>Qualidade da proposta</b>		
Qualidade e solidez da metodologia e abordagem propostas (incluindo um plano de trabalho realista).	15	25%
Composição e qualificações da equipa (peritos envolvidos).	10	
<b>Critérios técnicos</b>	80	80%
<b>Critérios financeiros</b>	20	20%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

A adjudicação do contrato será feita à empresa de consultoria/grupo de consultores cuja proposta tenha sido avaliada e determinada como:

1. Responsiva/Em conformidade com as qualificações académicas e competências linguísticas/Aceitável; e,
2. Recebeu a pontuação mais alta de um conjunto pré-determinado de critérios técnicos e financeiros especificamente ponderados para a solicitação: Critérios técnicos 80% e critérios financeiros 20%.

Apenas os candidatos que obtenham um mínimo de 56 pontos (70% do total de pontos técnicos) serão considerados para a avaliação financeira.



Partnership for  
nature and people



Cartier for Nature



**TERMS OF REFERENCE**  
**CREATE ENABLING ENVIRONMENT AND SUPPORT THE BIRDFRIENDLY CERTIFICATION FOR COFFEE**  
**AND COCOA IN SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE**

<b>Title</b>	Carry out a feasibility study and support the early implementation of bird-friendly certification in São Tomé and Príncipe by creating enabling conditions and providing opportunities.
<b>Project</b>	BirdLife International projects under its 10-years strategic plan for Sao Tome and Principe, in particular: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Improving the integration of biodiversity into the agro-forestry and fisheries sectors in Sao Tome and Principe - Global Environment Facility, through the International Fund for Agricultural Development; and</li> <li>- Saving Africa’s Galapagos: the precious forests of São Tomé and Príncipe - Cartier for Nature.</li> </ul>
<b>Contract type</b>	Service Provision
<b>Duration of Contract</b>	[30-60] consulting days equivalent over a period of 1 year (2024-2025)
<b>Starting date</b>	October 2024
<b>Country</b>	São Tomé and Príncipe

**Background**

Located at the Gulf of Guinea, the archipelago of São Tomé and Príncipe (STP) consists of two islands and several islets. The two main islands cover an overall area of 1,001 km<sup>2</sup>. Despite having a relatively small area, STP holds a unique biological diversity, with various types of ecosystems and endemic species, particularly birds. Out of 62 land bird species 28 are country endemics. This endemism has led to the recognition of five Important Bird and Biodiversity Areas (IBAs) that qualifying under both the A1 (globally threatened) and A2 (range restricted) criteria, while the sixth, Tinhosas Islands, qualifies under various A4 (assemblages or congregations) criteria.

Although little known, these remarkable islands are far from protected from human influence. With more than 200,000 inhabitants, most of the population is leaving along the coast, and is highly dependent from the ecosystem services delivered along forest gradients, from shade plantation to the Obô Natural Park.

Agriculture in STP has long been dominated by cash crops, most notably sugar cane, coffee and cocoa. When São Tomé and Príncipe declared independence in the seventies, the land from the old cocoa plantations was divided into smallholdings and distributed amongst the local people who used it to farm. Eventually, they organised themselves into co-operatives and decided to grow cocoa again. Today, cocoa remains the main crop of the export income generated. However, expanding agriculture and burgeoning human population are the primary threats to biodiversity, causing habitat degradation



Partnership for  
nature and people



Cartier for Nature



and loss. About a third of the forest has been converted into shade plantations and agroforestry systems to produce cocoa and coffee, the country's main export crops.

The comparison of forest cover between 1999 and 2018, the periods of the first and second forest inventories, shows a loss of forest cover, especially primary forest, from 40% to 27.8%. This loss was at the expense of an increase in shade forest, which increased from 29% to 31.6%.

Agriculture accounts for 20 per cent of São Tomé and Príncipe's gross domestic product, 80 per cent of its export earnings, and more than 60 per cent of its employment. Aside from cacao, an important socio-cultural and economic activity, being the main contributor to GDP and national exports, the islands' grow high quality pepper, vanilla, coconuts and palm oil.

There's also a consensus that, given the limited land available, the country should focus on promoting the quality of organic cocoa and coffee rather than increasing the area under cultivation. Thus, the certification that highlights the good agriculture practices that combine the biodiversity conservation will add values to the product and incentive the local farmers to adopt these integrative cultures. Plus, the islands naturally fertile soil conditions reduce the need for fertilizers in cocoa cultivation making it an ideal location for organic farming. As a result, the country's cocoa production and export follow cooperatives approach and are all organic.

By joining the cooperatives, farmers are guaranteed a regular buyer, payment throughout the year and they decide collectively how to invest the Fairtrade premium. São Tomé and Príncipe is currently home to over four cocoa cooperatives: Sociedade Santomense de Cacau (Satocao, Lda), Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade (CECAQ-11), CECAB (Cooperativa de Exportação de Cacau Biológico) and others such as Diogo; and 1 coffee cooperative CECAFEB (Cooperativas de Exportação de Café Biológico). These cooperatives unify small and medium-sized farmers into self-sustaining village groups and provide them with a sense of purpose and economic stability.

Production companies have worked hard to obtain sustainable labels, including Organic Certification, Fairtrade Certification, Nature Land Certification and PGI (Protected Geographical Identification) Certification for and Organic /FFL - Fair for Life / Fairtrade Certification. Below is a summary of types of certifications that each cooperative currently possess:

Target product	Cooperative name	Certification
Cocoa	CECAQ11 Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade	Organic, Fairtrade and Protected Geographical Identification
	CECAB Cooperativa de Exportação de Cacau Biológico (exports cocoa and produce chocolate)	Organic and Fairtrade
	Sociedade Satocao (exports cocoa)	Organic, Nature Land Certification and Protected Geographical Identification

Coffee	CECAFEB (exports coffee)	Organic, Fairtrade and Protected Geographical Identification
Processors/ companies	Diogo Vaz (manufacturer of chocolate products)	Organic Certification
	HBD Principe	Bird Friendly certification

**To this end, BirdLife aims to assess and promote opportunities for strengthening the agricultural eco certification program in the country, which offers advantages for people - generating additional income, and for nature - further promoting sustainable and biodiversity-friendly practices.** Some of these entities have already taken remarkable steps towards this type of certification, such as HBD on the island of Principe, which recently obtained certification for supporting the effective management and monitoring of the Azeitona forest.

*BirdLife, in collaboration with the IFAD's COMPRAN project hosted by the MAPDR, aims to establish a robust agricultural eco-certification program promoting sustainable and biodiversity-friendly practices in São Tomé and Príncipe's agroforestry sectors, focusing initially on cocoa and coffee.*

#### Main objective

To assess the technical and commercial feasibility of developing Bird Friendly certification, specifically for the cocoa and coffee value chains, but potentially for others as well, we will consider the specific environmental and social conditions of São Tomé and Príncipe. This assessment will involve exploring scenarios and providing recommendations and guidance for long-term implementation, leading to a budgeted turnkey action plan.

#### Scope of Work and Outputs/Deliverables

This consultancy aims to support the early implementation of bird-friendly certification in São Tomé Island by creating enabling conditions and providing opportunities. This work should build on the experience of the Principe Island by further support the farmers and monitor compliance with the certification requirements.

The following activities will be contemplated.

#### Feasibility study and criteria development:

- Carry out a baseline study to assess the land baseline and requirements needed to achieve certification.
- Identify and engage key stakeholders in the cocoa and coffee value chains, including government bodies, farmers & farmers cooperatives and processors.
- Develop a marketing strategy for the implementation of this certification.
- Undertake scenario(s) analysis (including risk assessments and mitigation strategies) – this will inform the financial and technical feasibility of the scenario(s) as well as potential benefit-sharing mechanisms.
- Propose specific action plans for the implementation of bird-friendly certification in STP.



Partnership for  
nature and people



Cartier for Nature



#### Stakeholder engagement and capacity building:

- Organize stakeholder consultations and workshops to inform about the benefits and requirements of the Bird Friendly certification.
- Develop a capacity building program for farmers and other value chain actors to meet certification standard.

#### Technical assistance and support:

The recruited company/group of consultants must provide 1-year technical assistance including:

- Provide continuous technical assistance to potential certification participants, focusing on sustainable farming methods, shade tree management, and organic practices.
- Foster partnerships with local cooperatives and farmers to facilitate the adoption of certification standards.
- Supporting the implementation of the capacity building plan by training the beneficiaries on processing and marketing criteria (storage, processing, labelling, transport, use of logo, etc.), bird-friendly assessment methods, procedures for producers.

#### Certification Implementation and Monitoring

- Oversee the pilot implementation of the Bird Friendly certification on selected farms.
- Coordinate with approved agencies for inspections and compliance checks.
- Implement a monitoring system to regularly assess and ensure the integrity of the certification process.

#### Market Promotion and Brand Recognition:

- Collaborate with both local and international market stakeholders to enhance the market presence of Bird Friendly certified products.
- Develop marketing strategies to promote the environmental and social benefits of Bird Friendly certification.

#### Scaling up and Replication:

- Analyse the results of the pilot phase to refine and enhance the certification program.
- Plan and facilitate a strategy to scale up the certification to additional farms and possibly other agricultural sectors.

#### Deliverable:

- A kick-off and closing workshops.
- A comprehensive feasibility study report including market analysis, stakeholder analysis, and regulatory assessment. The study should include relevant technical & geographical information.
- A set of tailored biodiversity conservation criteria for certification.
- A detailed action plan for pilot implementation and scaling of the certification.
- Regular progress and impact reports throughout the project duration



Partnership for nature and people



Cartier for Nature



## EXPERT QUALIFICATION & PROFESSIONAL EXPERIENCE

- Extensive experience in agricultural eco-certification programs.
- Strong background in environmental conservation, particularly in biodiversity-friendly agricultural practices.
- Experience in project management and impact evaluation in agricultural or environmental contexts.
- Proven experience of working in a developing country context, preferably in Africa. Experience in small island developing nations will be an advantage.
- Written and spoken English. Portuguese (or Spanish) an advantage.
- Proven track record in stakeholder engagement and capacity building.

## DUTY STATION AND DURATION OF ASSIGNMENT

*The interested company shall propose and submit a realistic proposal.*

A detailed budget proposal should be submitted with the application, covering all aspects of the consultancy, including personnel, travel, materials, and any other relevant expenses. Final deliverables should be submitted at the latest by December 2025.

*Estimated timeframe:*

Activity	Deadline
Contract signature	October 2024
Feasibility study and criteria development	December 2024
Stakeholder engagement and capacity building	January 2024
Technical assistance and support	Feb-Aug 2025
Certification Implementation and Monitoring	
Market Promotion and Brand Recognition	Sep-Dec 2025
Scaling up and Replication	December 2025

## SUBMISSION OF PROPOSALS

Offerors must submit their application to [saotomeprincipe@birdlife.org](mailto:saotomeprincipe@birdlife.org), including the following documents:

- Technical & Financial Proposals (2 distinct documents, in EUR) to implement the assignment, including detailed costing per deliverable.
- Detailed Curriculum Vitae of all experts involved.
- Example(s) of other works led by the expert(s).

All proposals must be submitted to the above address by **September 30<sup>th</sup> 2024**.



Partnership for nature and people



Cartier for Nature



The above-mentioned documents, information and requirements are mandatory. Incomplete or non-fitting proposals will be rejected.

Successful as well as unsuccessful bidders will be informed by e-mail as soon as possible after the submission date.

**Resources documents:**

- BirdLife strategy the Restoration Plan, key articles, the IFAD ProDoc, and/or COMPRAN baseline studies,
- National Forest Development Plan (2018-2030)
- 2030 Sustainable Development Plan for the Autonomous Region of Príncipe (2019)
- Plano Nacional de Ordenamento do Território
- <https://www.imvf.org/project/apoio-as-fileiras-agricolas-de-exportacao-de-sao-tome-e-principe/>
- IFAD report Investing in rural people in Sao Tome and Principe
- Rethink the organic cocoa value chain of Sao Tome and Principe (Prazeres & Lucas. 2020)
- IFAD ProDoc
- COMPRAN baseline studies

**PAYMENT ARRANGEMENTS**

Payments are based upon timely delivery of the services specified in the TOR.

**EVALUATION CRITERIA**

BirdLife International’s procedures will apply in evaluating the offers, with consideration to the principles of competition and transparency. Competition and transparency are achieved when invitation to tender is made open and published to reach all qualified applicants. Beyond this, the procurement committee will review proposals received, documenting/justifying decisions taken at each stage and provide feedback to applicants accordingly.

The proposals will be evaluated using the cumulative analysis method with a split 80% technical and 20% financial scoring. The proposal with the highest cumulative scoring will be awarded the contract. Applications will be evaluated technically, and points are attributed based on how well the proposal meets the requirements of the Terms of Reference using the guidelines detailed in the table below.

Assessment criteria	Points	Percentage
<b>Experience</b>		
Demonstrated experience & in-depth knowledge and practical experience with forest/forest products certification	35	55%
Demonstrated experience working in developing country contexts, preferably in Africa (and experience in Small Island Developing States).	15	
Other required experience & competencies.	5	



Partnership for  
nature and people



Cartier for Nature



<b>Quality of proposal</b>		
Quality and soundness of proposed methodology and approach (including realistic work plan)	15	25%
Team (experts involved) composition and qualifications	10	
<b>Technical Criteria</b>	80	80%
<b>Financial Criteria</b>	20	20%
<b>Total</b>		<b>100%</b>

The award of the contract shall be made to the consulting company / group of consultants whose offer has been evaluated and determined as:

1. Responsive/compliant with academic qualifications and language skills /acceptable, and
2. Having received the highest score out of a pre-determined set of weighted technical and financial criteria specific to the solicitation: Technical Criteria 80% and Financial Criteria 20%.

Only candidates obtaining a minimum of 56 points (70% of the total technical points) will be considered for the Financial Evaluation.